

Ata da primeira Reunião Extraordinária do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente – FEPAD/AP, em 02 de julho de 2015.

Aos 02 dias de julho do ano de dois mil e quinze, com início às quinze horas e vinte e sete minutos no Auditório do Centro de Educação Profissional Prof.^a Graziela Reis de Souza, foi realizada a primeira Reunião Extraordinária do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente – FEPAD/AP. A abertura coube ao suplente da presidente do Fórum Prof. Gilvando Araújo de Brito, que cumprimenta os presentes e encaminha o **primeiro ponto de pauta** com os informes. O representante da UEAP, prof. Pedro Correa falou sobre a Jornada de Extensão do PARFOR realizada na instituição nos dias 02 e 03 de julho de 2015. Logo em seguida, o prof. Eldo Silva representando a Prof.^a Alzira Marques, Coordenadora do PARFOR/UNIFAP, justifica que foi solicitada a referida reunião ao FEPAD/AP em virtude da preocupação da coordenação em relação a possíveis prejuízos que os alunos venham ter no calendário e no repasse de recursos no que diz respeito à troca do período de realização das aulas do módulo de julho de 2015. Dando continuidade, o Prof. Gilvando Araújo encaminhou o **segundo ponto de pauta referente à paralização das aulas do PARFOR**, módulo de julho de 2015 do curso de licenciatura em Pedagogia da UNIFAP por motivo de greve na instituição. A Prof.^a. Leila Feio pró-reitora de ensino da UNIFAP diz que dos oito cursos ofertados na IES, sete estão funcionando normal e somente pedagogia que deliberou greve. Diante disso, propôs uma reprogramação do calendário do PARFOR para reposição das aulas em período fora de férias já que são doze turmas e cinco delas estão em fase de conclusão. Acrescenta ainda que o calendário do PARFOR faz parte do calendário da CAPES e as estratégias e diretrizes para o funcionamento do mesmo são estabelecidas pelo FEPAD, por esse motivo é que na reunião do dia 19/06/2015 ficou definido que as aulas das turmas em andamento iriam ocorrer de acordo com o calendário da CAPES. Dando continuidade, a professora Antônia Andrade, Secretária Municipal e presidente da UNDIME, fala que reuniu com os secretários municipais para verificar a possibilidade de marcar uma nova data de reposição das aulas do PARFOR para o curso de pedagogia, tendo em vista que são cinco disciplinas e em cinco meses concluíam o módulo. Diz que a proposta não aceita pelos secretários presentes na reunião, justificando as dificuldades de deslocamento dos cursistas, acrescentou também que na reunião só faltaram representantes dos municípios de Laranjal do Jari, do Oiapoque, Serra do Navio e Calçoene. A Secretária professora Conceição Medeiros fala que o ano letivo da rede estadual começou em março de 2015 e terminará em março de 2016. Portanto, a proposta de um professor substituto é preocupante, porque não sabe até quando vai conseguir arrumar a SEED, encerrar essa questão de contratos administrativos de professores e colocar os que estão fora de sala para substituir os que estão cursando o PARFOR. Além disso, existem os problemas particulares de cada cursistas, a situação de greve e outros

fatores que influenciam no resultado do IDEB no Estado do Amapá. A prof^a. Arthane Figueirêdo, coordenadora do curso de pedagogia da UNIFAP, relata que a instituição tem o papel de servir com qualidade os alunos e se surpreende em saber que o FEPAD não tem conhecimento do movimento grevista já que os alunos do PARFOR têm os mesmos direitos garantidos que os alunos dos cursos normais da Instituição. A professora Katia Fonseca do curso de pedagogia ressalta a importância de estar na reunião, já que a pauta refere-se ao curso do PARFOR, haja vista, que a mesma não concorda com a maneira que a instituição vem tratando os alunos e não entende quando a professora Alzira Marques diz que está tudo bem, se há necessidade de livros, banheiros e espaços limpos, R.U abertos, água potável, salas de aulas disponíveis e fixas. Diante dessa situação a greve é uma forma de buscar melhorias no atendimento de qualidade e garantias dos direitos legais para os cursistas dos cursos normais e do PARFOR, por esse motivo os professores do curso de pedagogia estão dando uma resposta coerente com os ideais de um atendimento de qualidade na instituição. Falou também que não se sente representada pela professora Alzira e que o movimento precisa ser ouvido e representado. Na sequência a professora Lucila Moraes do polo UAB faz algumas interrogações à prof^a Arthane Figueirêdo sobre o termo de compromisso, pagamento de bolsas, se os alunos do PARFOR foram ouvidos antes da decisão de greve e critica a falta de ética da professora Katia Fonseca ao falar da coordenadora do PARFOR que no momento estava ausente, esclarecendo também que as reuniões do FEPAD não são fechadas e que o convite estaria aberto para participar das demais reuniões. Em resposta, a Prof^a. Arthane Figueirêdo informa que na UNIFAP o termo de compromisso é assinado após a entrega da caderneta e o professor recebe a bolsa depois do módulo trabalhado. Em relação à participação dos alunos na tomada de decisão, estavam presentes 38 alunos. A professora Norma Iracema, argumenta que a suspensão das aulas desse módulo foi por falta de suporte para o bom funcionamento e atendimento. Diz que a biblioteca só funciona terça e quinta à tarde e voltar atrás dessa decisão não vai ser possível, pois os alunos já retornaram para seus municípios. O professor Elton lamenta a ausência da professora Alzira, e justifica que foi decidido pelo Conselho Universitário - CONSU a continuação dos cursos do PARFOR independente da greve. O professor Yurgel Caldas, integrantes do comando de greve da UNIFAP, defende o movimento grevista e diz que a reitoria foi avisada e que os técnicos da UNIFAP também aderiram à greve, que é um movimento nacional. A pró-reitora professora Leila Feio, fala que o calendário do PARFOR é independente do calendário da UNIFAP, e a reitoria decidiu que o módulo do PARFOR iria acontecer normalmente, já que em 2012 houve greve e o mesmo não parou. O representante do IFAP professor Pedro Macedo, fala dos cortes nos recursos e bolsas para formação dos professores da educação básica oferecidos pelo MEC que não possibilitou a realização do PARFOR das novas turmas de julho de 2015. Em virtude disso, a instituição esta se mobilizando em busca de uma resposta positiva para não prejudicar os alunos, e solicita ao fórum uma tomada de decisão em favor da

formação dos professores, devido aos comentários que existem em relação a extinção do PARFOR. A Secretária professora Conceição Medeiros fala da necessidade de reconhecer e valorizar o posicionamento do FEPAD e em seguida encaminha as propostas para votação, a primeira: acatar a decisão do curso de pedagogia de não haver o módulo do PARFOR de julho de 2015 e a segunda proposta é que o curso de pedagogia cumpra o cronograma do PARFOR determinado pela CAPES. Como resultado da votação, a primeira teve sete dos votos, a segunda, zero votos e duas abstenções. Ao término da votação, ficou definido que o colegiado de pedagogia se reunirá em setembro com os cursistas, durante a culminância das atividades de Práticas de Ensino, onde definirão uma agenda/calendário para a reposição do módulo de julho de 2015. Assim, a reunião encerra às dezoito horas e 22 minutos, eu Marilene Moura dos Santos lavrei a presente ata que será apreciada por aqueles que lhe deram origem.